



VeShame Gospel: os novos evangélicos conectados à Internet¹

Débora Silva COSTA²

Luís Celestino FRANÇA JÚNIOR³

Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri, Juazeiro do Norte, CE

RESUMO

O blog VeShame Gospel é uma criação de três jovens evangélicos do Cariri cearense, que, mesmo sem serem especialistas em Teologia, propõem discussões religiosas no ambiente da Internet. Utilizando uma mídia simples e barata, mas de grande alcance, eles denunciam e criticam os escândalos do próprio meio evangélico e propõem um retorno a um Evangelho ideal. Isto, aliado ao fato de terem sido citados em reportagem da revista *Época* sobre *Os Novos Evangélicos*, motivou a realização desta análise mais detalhada. O trabalho baseia-se nos depoimentos dos administradores e em contextualização teórica sobre religião e internet como mídia alternativa. A finalidade deste estudo de caso é compreender como se dá a apropriação da mídia por atores, dentro do meio evangélico, que têm características contra-hegemônicas.

PALAVRAS-CHAVE: blog; evangélico; Internet; mídia; religião.

1. Introdução

O surgimento da Internet representou uma revolução informacional, pois criou a possibilidade de que leitores (receptores) se tornassem também escritores (emissores). Esse espaço livre e ilimitado é terreno fértil para o florescimento de discussões que rompem com os padrões dominantes e de grupos que não têm seu lugar de expressão nos meios de comunicação convencionais (TV, rádio, mídia impressa). Nessa nova esfera pública digital, são propostas as mais diversas temáticas, debates e pontos de vista, e até mesmo aqueles que tradicionalmente não são discutidos, como é o caso de religião, passam a ter vez e voz nas novas mídias.

¹ Trabalho apresentado no IJ05 - Rádio, TV e Internet do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 12 a 14 de junho de 2013.

² Graduanda do 7º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC - Campus Cariri, email: debora-s.costa@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC - Campus Cariri, email: luis_celestino@yahoo.com



É o caso do blog⁴ VeShame Gospel (www.veshamegospel.blogspot.com.br), criado em novembro de 2008 por três jovens evangélicos⁵: João Paulo Fernandes da Silva, que é professor, Avelar Valentim Guedes Junior e Guilherme Nathanli Ribeiro Beserra, ambos servidores públicos. Os três possuem nível superior (nas áreas de História, Direito e Ciências da Computação, respectivamente), são cristãos da corrente Batista Regular⁶ e residem na região do Cariri - CE⁷. Também são amigos desde a adolescência, tendo quase a mesma idade (média de 30 anos) e compartilhando do interesse pelo estudo da Teologia.

Desde o primeiro post, Vitamina Papai! (de novembro de 2008, que exibia uma fotografia do Guaraná Jesus, refrigerante fabricado e distribuído somente no Maranhão), até a última atualização do blog, *Teste. A sua mente está sendo controlada?* (de outubro de 2012, uma espécie de questionário para identificar possíveis vítimas de técnicas de alienação por parte de grupos religiosos), o conteúdo diversificado do VeShame Gospel está costurado por uma mesma temática: denunciar tudo que há de “aberrações e heresias do meio evangélico, que passavam por ortodoxia e eram rotuladas de ‘pregações do evangelho’, ‘louvores’, ‘ministrações’, ‘unções’, ‘ministérios’ etc., inventadas e propagadas por pessoas ditas ‘evangélicas’.” (GUEDES JUNIOR, 2010.)

2. Concepção do Blog

A ideia surgiu despreziosamente. João Paulo foi convidado por sua igreja para ministrar um estudo bíblico sobre a influência do pós-modernismo na igreja evangélica

⁴ Blog (contração do termo inglês *web log*, “diário na web”) é uma “publicação facilitada por ferramenta na Internet, normalmente associada a uma estrutura de pequenos textos com ordem cronológica inversa” (RECUERO, 2010, pág. 178), com a possibilidade de interação com os leitores através de comentários.

⁵ Além dos fundadores, em 2010 também passou a fazer parte do grupo o blogueiro de Fortaleza - CE, Thiago Matso, do blog Profetirando (www.profetirando.com), mas este logo saiu por incompatibilidade de estilos: sua proposta era mais humorística, não teológica (sua última postagem é de maio de 2011).

⁶ O *Movimento Batista Regular* surgiu “em 1932, por batistas que se separaram da Convenção Batista do Norte, dos Estados Unidos, liderados por Howard C. Fulton. A separação deu-se devido ao liberalismo teológico que solapou as bases de todas as denominações desse país. As principais doutrinas defendidas pelos Batistas Regulares e que os diferenciam dos outros batistas são: crença na inspiração divina total das Escrituras; no nascimento virginal de Cristo; no sobrenatural, ou seja, nos milagres da Bíblia; na morte vicária e substitutiva de Jesus e no seu retorno pessoal e iminente.” (COSTA, 2011, pág. 12)

⁷ O Cariri é uma das microrregiões do Ceará (Brasil), localizada ao sul do estado. Possui uma área total de aproximadamente 4mil km² e sua população foi estimada em cerca de 530 mil habitantes (IBGE 2009). Seus três principais municípios são Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte. Este último é considerado um dos maiores centros de religiosidade popular do Brasil.



atual, uma espécie de análise sociológica do movimento neopentecostal⁸. Durante a preparação para o estudo, ele descobriu uma grande quantidade de material (textos, vídeos, reportagens, áudio, panfletos, entrevistas, etc.) que ilustrava as aberrações de algumas igrejas em termos de ensino e prática. Da necessidade de organizar e arquivar todas essas informações surgiu a ideia de criar um domínio na Internet, na plataforma *Blogspot* (ferramenta gratuita de criação de blog oferecida pelo *Google*, para publicação e compartilhamento de texto, fotos e vídeo). A partir do modesto objetivo inicial, o blog acabou atendendo a propósitos mais amplos quando começou a alcançar um público maior. “No fundo, o que se sobressaía era a crítica, o viés da denúncia, a inconformidade com um sistema que comercializa a fé das pessoas. A proposta era tentar alertar sobre essa onda da ‘Teologia da Prosperidade’⁹ e sobre as barganhas feitas em nome da fé.” (SILVA, 2013)

Esse “depósito de matérias” incluía não apenas as ameaças aos princípios básicos da fé cristã. “Depois de um tempo a gente pensou: não adianta falar do erro sem falar do certo. A partir daí foram acrescentados ao blog também textos reflexivos sobre temas bíblicos e situações do cotidiano, crônicas religiosas, letras de músicas, vídeos, etc.” (GUEDES JUNIOR, 2013) Mas o destaque sempre foi maior para as postagens de polêmicas e escândalos religiosos, que, embora fossem mais fáceis de ser encontrados e em maior quantidade, acabavam sendo mais difíceis de ser abordados e exigindo maior cuidado por parte dos administradores. Para Guilherme Beserra (2013), “é difícil manter as publicações sobre um tema tão sensível como a religião. (...) Isso de certa forma nos responsabiliza sobre nossa conduta no dia-a-dia. Mas uma coisa é correta ou errada à luz da Bíblia, independente de quem a pronuncia.”

3. Proposta Temática: vergonha do Evangelho ou dos “evangélicos”?

O propósito que os une está estampado no próprio nome do blog. *Vexame*, sinônimo de “vergonha”, e *Shame*, que também significa “vergonha” em inglês, um mistura

⁸ Neopentecostalismo é o termo que classifica “as novas igrejas pentecostais, em especial a Universal do Reino de Deus. O prefixo *neo* mostra-se apropriado para designá-la tanto por remeter à sua formação recente como ao caráter inovador do neopentecostalismo.” (MARIANO, 1999, pág. 32)

⁹ Teologia da Prosperidade é “um conjunto de princípios que afirma que o cristão possui o direito de obter felicidade integral e de exigi-la enquanto estiver vivo. Para atingir esses princípios, é preciso que confie incondicionalmente em Jesus.” (XAVIER, 2009, pág. 123) Sobre essa teologia, Avelar Junior (2013) afirma: “Igrejas que divulgam esse tipo de ideia pra mim não são evangélicas. É mais como uma empresa disfarçada de igreja, que está fazendo comercial na televisão, usando a bíblia e o nome de Deus.”



redundante de idiomas com a intenção de reforçar a mensagem. Isso em associação ao termo *Gospel*, palavra inglesa para “Evangelho”, que é tão contemporânea e, ao mesmo tempo, desgastada pelo (mal) uso. Para Avelar Guedes Junior (2013), “no Brasil as pessoas gostam muito de palavras em inglês. (...) ‘Gospel’ infelizmente se tornou um tipo de etiqueta para legitimar todo tipo de ideia que possa ser vendida para o público evangélico. Tornou-se uma palavra chula, estúpida, virou comércio.” Esse criativo jogo de palavras resume adequadamente o teor do VeShame Gospel: “São coisas que a gente tem vergonha como evangélicos, de que as pessoas vejam e pensem que fazer e ser isso é ser evangélico. Mas essas coisas na verdade não têm nada a ver com o Evangelho¹⁰.” (GUEDES JUNIOR, 2013)

Dentro dessa linha de pensamento, cada administrador empregava suas habilidades e revelava seu próprio estilo através de suas postagens: João Paulo buscava analisar esse fenômeno sempre com um olhar mais crítico; já Avelar Junior seguia uma linha mais reflexiva, ligado à apologética¹¹ cristã; e Guilherme, por ser da área da informática, dava mais suporte técnico no desenvolvimento do blog. Cada um trazia sua própria bagagem cultural e suas percepções em relação ao mundo. “E blog assim fica essa multimistura. (...) Nós nunca sentamos para traçarmos uma proposta, (...) a chave de tudo são as afinidades.” (SILVA, 2013) Blogs coletivos “dependem da cooperação entre todos os envolvidos para que continuem a existir, já que é preciso atualizar, ler comentários e, sobretudo, dividir as informações.” (RECUERO, 2010, pág. 83)

Uma das primeiras postagens do grupo que fez grande sucesso foi um vídeo de março de 2007 chamado *Unção da galinha*. Tratava-se do áudio de 2 minutos com a pregação de um pastor que afirmava ter recebido uma “revelação” de que Deus iria promover a cura de uma grave doença por meio de uma galinha. A esquisita informação foi incrementada com algumas imagens e inserida no *YouTube* (plataforma gratuita de

¹⁰ Termo de origem grega que significa “boa notícia”, “boa mensagem”. Dessa forma, “evangélico” é tudo aquilo que é relativo ao Evangelho. Segundo o entrevistado Avelar Guedes Junior (2013), “a base do Evangelho é: crer que Jesus morreu pelos pecados e ressuscitou, crer na necessidade de arrependimento e na vida eterna. Tudo que se afaste desse ensino e coloque outra coisa além de Jesus como necessária para salvação, já é ‘outro evangelho’, uma distorção.”

¹¹ Termo derivado do grego *apologia*, “defesa verbal de uma ideia”. Apologética é a disciplina teológica própria de certa religião que se propõe demonstrar argumentativamente a verdade da sua própria doutrina, defendendo-a de teses contrárias.

publicação e compartilhamento de vídeo em formato digital). João Paulo Silva (2013) relata a reação do público: “Foi uma comédia! Em coisa de duas semanas o vídeo tinha se espalhado pelas redes sociais, e o mesmo já tinha sido visto por quase sete mil pessoas! Hoje tem já quase 500 mil acessos e mais de mil ‘elogios’.”

4. Descrição do Blog: aparência, seções e recursos técnicos



Print da página inicial do blog VeShame Gospel, às 18h55min do dia 24 de abril de 2013

Utilizando-se de um modelo pré-fabricado oferecido pelo *Blogspot*, o VeShame Gospel apresenta na parte esquerda de seu cabeçalho uma imagem de uma pessoa de olhos bem arregalados, simbolizando espanto, surpresa, talvez medo. Do lado direito, logo abaixo do título do blog, um versículo bíblico em letras garrafais: “Ai daquele homem por quem o escândalo vem! Mateus 18.7”¹². A aparência da página é simples, a fonte mais usada é a *Times New Roman* e predominam as cores preto e branco, como o bege e azul destacando as seções. O conteúdo do blog é dividido em duas colunas: na coluna esquerda aparecem as postagens, com título, horário da publicação (não aparece a data), links para compartilhar e para comentar, depois o texto, às vezes um fotografia ou vídeo, e ao final as *tags*, uma espécie de etiquetagem das postagens por assuntos, para

¹² O versículo completo diz: “Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é necessário que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!”



facilitar a busca. A segunda coluna traz recursos adicionais, como os *widgets*, que são serviços e mini-aplicativos acrescentados nos sites com funcionalidade específica.

As seções presentes no blog são: “Os mais procurados no VeShame”, “Assuntos por ordem alfabética” e “Arquivo do Blog”, cujos títulos são autoexplicativos. Há também “Divulgue o Veshame em seu blog” (link para o *banner* do blog), “Siga-me no Twitter”, “Colaboradores” (links para os perfis dos administradores no *Blogspot*), seguidores (essa seção traz uma mensagem no lugar do título: “Visite os blogs dessa galera aí e faça como eles, seja também um leitor do VeShame”), “Estatísticas do VeShame” (contador de visitantes e páginas com os dados gerais e de cada dia), “Meditate na Palavra de Deus” (link para a Bíblia Online), “Parceiros que lutam pelas causas do Reino” (*banners* de blogs do mesmo gênero), “Mural do Veshame” (espaço para mensagens dos visitantes, que na maioria das vezes postam apenas propagandas e *spam*), “Vale um clique” (links de blogs indicados), “Fala que eu te escuto” (e-mail do blog), e “O VeShame faz parte” (*banner* da Comunidade Nacional de Blogueiros Cristãos).

Até o dia 24 de abril de 2013, o VeShame Gospel possuía 659 seguidores e uma média de 86 visitas por dia, contabilizando um total de 355 mil visitas, segundo o contador instalado na página. O total de postagens até esta data era de 1096, sendo agrupadas por assuntos bem criativos, como por exemplo: “A moda gospel que vem por aí”, “Ah, o passado, esse troço que ninguém apaga!”, “Comércio da Fé”, “E assim caminha a humanidade”, “Enquanto isso na sessão do descarrego”, “Na loja gospel mais perto de você” e “Solta o verbo, caro leitor!”. “Apesar de este ser um blog crítico, ele também oferece alternativas e propostas dentro da ortodoxia e da cultura, um pouco de humor (porque ninguém é de ferro) e materiais para reflexão.” (GUEDES JUNIOR, 2010). Isso pode ser visto em seções como: “Ainda tem gente de Deus”, “Devocional” e “História de nossos hinos e cânticos”. O blog também explora as possibilidades multimidiáticas oferecidas pela Internet, como se pode ver nas seções etiquetadas por tipo de conteúdo: vídeos, músicas, charges, enquetes, gráficos, avisos, notícias, etc. Cada postagem poderia ser incluída em mais de uma *tag*, se necessário.

O VeShame Gospel relaciona-se com outros blogs do mesmo gênero através de links parceiros, divulgando aqueles que também incluem o VeShame em seu blog. O blog



também tem uma página no Twitter¹³, permitindo que as publicações sejam divulgadas pelos seguidores. As publicações postadas e os comentários aprovados são publicados automaticamente na página da rede social. As postagens podem ser compartilhadas também diretamente do blog para diversas redes sociais. Muitas publicações do VeShame Gospel são copiadas também por outros sites e blogs, que nem todas as vezes citam a fonte do conteúdo.

5. Produção e Reprodução de Conteúdo

As publicações do blog são quase que em sua totalidade retiradas de outros sites e blogs. As fontes são diversificadas e não há uma que seja mais explorada. Os gerenciadores do VeShame Gospel também acompanham vários sites de notícias da mídia generalista, e não apenas páginas evangélicas, pois estas podem acabar omitindo certos assuntos que sejam constrangedores para os protestantes, como polêmicas envolvendo líderes e artistas. Entre os sites e blogs que acompanham estão: Diário do Nordeste, Estadão, UOL Notícias, Terra, Folha Online, Pavablog, Púlpito Cristão, Genizah, etc. As postagens sempre referenciam as fontes e algumas vezes trazem comentários dos administradores no final. Os assuntos das postagens eram definidos de acordo com o que estava em vigor e em destaque no meio evangélico, muitas vezes um escândalo.

Há também textos escritos pelos próprios administradores, de caráter mais reflexivo, opinativo e questionador, nem sempre polêmicos. Essas crônicas são motivadas por circunstâncias do cotidiano que lhes causam espanto e revolta, situações em que sua fé é mal vista e mal interpretada. Mas nunca é garantido que os textos atendam aos propósitos específicos para os quais foram escritos. Mesmo sendo membros de uma corrente religiosa específica, os gerenciadores do VeShame Gospel garantem que o objetivo do blog nunca foi passar os princípios da sua igreja. “Nós escrevemos de acordo com os princípios basilares do cristianismo que toda igreja segue, independente de ser pentecostal ou histórica, princípios que ela deve defender para ser considerada uma igreja cristã.” (GUEDES JUNIOR, 2013) Quem mais escreve textos próprios para o blog é Avelar Junior¹⁴, seguido por João Paulo.

¹³ “O *Twitter* é um site popularmente denominado de um serviço de *microblogging*, (...) porque permite que sejam escritos pequenos textos de até 140 caracteres.” (RECUERO, 2010, pág. 174)

¹⁴ Avelar Junior também tem um blog pessoal, o Não, obrigado! (www.nao-obrigado.blogspot.com.br/) e escrevia para o Púlpito Cristão (www.pulpitocristao.com/), outro grande blog evangélico atual.



As postagens que mais se destacam no blog, pelo maior número de acessos e comentários, são com relação às grandes personalidades do “meio gospel” que exercem grande influência através de espaços na TV, mídias próprias, sites, editoras, etc. e que se envolvem em escândalos e polêmicas. “Na mídia de hoje é visível a presença intensa de mitos, deuses e semideuses. (...) Como chegaram àquele Olimpo? (...) O fato é que eles têm legiões de seguidores incondicionais e acríticos.” (ALMEIDA, 2010, págs. 28 e 29) Líderes religiosos como Marco Feliciano, Silas Malafaia, R. R. Soares e Valdemiro Santiago, outros que não são conhecidos nas grandes mídias, mas o são na Internet, como Caio Fábio, e até artistas evangélicos como Ana Paula Valadão. “Falar dessas personalidades é esperar uma chuva de pedradas, pois são as ‘vacas sagradas’ do meio gospel. Discordar de um desses líderes de mídia é comprar uma briga com todo o seu rebanho cego.” (GUEDES JUNIOR, 2013)

O que se observa no VeShame Gospel é que não há um debate doutrinário/dogmático, mas um debate sobre as representações midiáticas no mundo gospel. Segundo os gerenciadores, o blog nunca se propôs a criticar um grupo, denominação ou religião específica. O debate está mais ligado a ideias que se autodenominam Evangelho, mas que fogem do sentido original e bíblico da palavra, como a Teologia da Prosperidade, o misticismo religioso, a riqueza e poder das religiões, doutrinas secundárias que são extremamente valorizadas, proibições sem fundamento, e práticas irracionais e anticristãs, “como igrejas onde as pessoas ficam caindo, rindo, imitando animais, coisas que não se vê ensinando na Bíblia, (...) mas são práticas constantes dentro de algumas igrejas.” (GUEDES JUNIOR, 2013) Essas ideias atingem várias igrejas indiscriminadamente, mas o neopentecostalismo tem sido o movimento mais polêmico e maior alvo de críticas no blog.

6. Relação com o Público: comentários e críticas

O blog não é direcionado a um público específico, embora se deduza que quem tem mais interesse em buscar o conteúdo do blog são pessoas evangélicas, ou que têm interesse no Evangelho. O público participa através de comentários logo abaixo das publicações. Esses comentários são moderados, mas não há critério comum de filtragem. “Muitas vezes deixamos de publicar certos comentários dada a baixaria de



que alguns crentes são capazes (curiosamente a maioria deles são anônimos ou com apelidos com termos espirituais) – esta é mais uma pequena modalidade de vexame gospel.” (GUEDES, 2010.) Os comentários assinados são mais tolerados e publicados independentemente da opinião da pessoa, pois o internauta se responsabiliza pelo conteúdo. Segundo Avelar Guedes Junior (2013), “o objetivo é enriquecer o debate, e não provocar brigas. (...) Às vezes a gente até responde alguns comentários, mesmo daquelas pessoas que concordam cegamente com a postura que estamos criticando.” Ainda segundo o administrador, já houve até comentários de internautas que, mesmo alegando-se ateus, afirmaram concordar com a postura do blog, quando eram feitas críticas em relação a coisas que o ateísmo também discorda em matéria de religião.

Mas, à medida que criticava, o blog também recebia críticas, e cada administrador via à sua maneira os comentários negativos que chegavam. Para João Paulo (2013) “a repercussão rendeu inúmeras ameaças, diversas condenações ao inferno e e-mails da própria empresa do *Google*. Fiquei um tanto indignado! Não pelos ‘elogios’ em relação a minha pessoa, mas principalmente pelo abuso e comercialização da ‘fé’ das pessoas.” Guilherme (2013) ressalta que parte do público não teria compreendido a motivação do blog, qual seja: “refletir e avaliar o comportamento ou ensinamentos de líderes (...) que distorcem os ensinamentos da Bíblia. (...) Chamávamos os leitores para também refletirem sobre os temas publicados.” Grande parte dos comentários contrários vinha de evangélicos que acreditam que não se pode questionar os líderes e as doutrinas de suas igrejas. Avelar Junior (2013) acredita que “como cristão, tenho que respeitar a liderança da minha igreja, mas não sou obrigado a concordar com ela em todos os pontos. (...) Você pode divergir. E é preciso ter maturidade para pensar sobre isso.”

7. Expressão e Divulgação: os trunfos das novas tecnologias da comunicação

São vários os motivos que levaram à escolha de um blog na Internet para publicação das ideias do grupo. Uma das vantagens é tecnológica: o serviço oferecido gratuitamente permite a publicação de conteúdo de maneira fácil e intuitiva. Guilherme Beserra (2013) aponta como positiva “a transparência na publicação do conteúdo, ou seja, não há necessidade de conhecimentos e técnicas de programação avançada. Há um *template*¹⁵ que permite a elaboração do conteúdo a partir de um modelo oferecido pelo serviço de

¹⁵ *Templates* são “modelos de página”, instrumentos utilizados para a produção massiva de documentos na web a partir de padrões pré-estabelecidos, com instruções sobre a inserção de conteúdos.



hospedagem do blog.” João Paulo Silva (2013) lembra que hoje em dia “é quase impossível se pensar em algum projeto que não perpassasse as redes sociais. (...) O tempo é bastante escasso, daí a escolha em atingir um maior número de pessoas em um curto espaço de tempo.” Deste modo, economia de tempo, praticidade e alcance quase ilimitado também são conveniências oferecidas pelas novas mídias.

Há outros “trunfos das novas tecnologias da comunicação” (WOLTON, 2007, pág. 84) que são decisivos na preferência por essa plataforma para propagação de informações. As mídias digitais encorajam a capacidade de criação e facilitam uma expressão cultural e de linguagens: cada um pode fazer a sua própria informação. Além disso, a rede mundial promove uma impressão de liberdade infinita, uma vez que cada um pode agir sem intermediações, alimentando o ideal de democratização. A Internet é como “um mundo aberto acessível a todos, e que finalmente dá uma chance a cada um. (...) Uma figura de utopia, de uma sociedade onde os homens são livres, capazes de se emancipar por eles mesmos.” (WOLTON, 2007, pág. 87) É o que ressalta Avelar Junior (2013):

Na Internet todo mundo tem voz e vez. Você está de igual pra igual com todo mundo e pode ganhar destaque mesmo que não faça propaganda, divulgação ou comercial. Além disso, é atemporal. Enquanto na TV e no rádio você tem que estar naquele momento pra ver aquele programa que não vai mais passar, no blog não é necessário. Ele está lá 24h, pra você olhar de qualquer lugar do mundo (...) e meu objetivo vai ser alcançado.

A Internet também surge como ferramenta de mobilização de grupos com um mesmo objetivo de mudança da realidade social, uma oportunidade de discordar e agir, para a formação de uma nova consciência. “A Internet põe as pessoas em contato numa ágora pública, para compartilhar suas inquietações e partilhar suas esperanças.” (CASTELLS, 2003, pág. 135) Para os administradores, uma plataforma simples como um blog é suficiente para cumprir seus objetivos de divulgação. “A questão é comunicar a mensagem, independente da mídia. O nosso objetivo nunca foi atingir grandes massas. Se a gente alcançar algumas pessoas, já está bom. O sucesso do blog é uma consequência e é algo incerto.” (GUEDES JUNIOR, 2013) “Dito de outra forma, de uma tecnologia da informação, o essencial é menos a performance da ferramenta do que a ligação existente entre esta técnica, o modelo cultural (...) e o projeto para o qual esta tecnologia está destinada.” (WOLTON, 2007, pág. 34)



Merece destaque o fenômeno da reprodução de conteúdo, que é identificado não apenas no blog VeShame Gospel, mas em muitas outras páginas da Internet. De acordo com Raquel Recuero (2010, pág. 119), “o objetivo de difundir uma notícia de um jornal em um *weblog*, por exemplo, é (...) especificamente informar ou gerar conhecimento.” Ainda segundo a autora, a reprodução de conteúdo pode se classificar em: 1) *memes*¹⁶ *replicadores*, que se caracterizam pela “reduzida variação, com uma alta fidelidade à cópia original” (2010, pág. 124), cuja função é simplesmente informar; e 2) *memes metamórficos*, que são alterados e reinterpretados enquanto passados adiante, e “sua principal característica é ser apresentada dentro de um contexto de debate, onde a informação não é simplesmente repetida, mas discutida, transformada e recombinaada.” (2010, pág. 125) No VeShame Gospel, observam-se as duas tendências: a replicação aparece naquelas postagens onde se reproduz o conteúdo original com a citação da fonte, e a metamorfose aparece nas reproduções acrescidas de comentários ou naquelas postagens que surgem como discussões em cima de publicações de outras fontes.

8. VeShame Gospel na Revista Época e o fenômeno da blogosfera cristã

Em sua edição especial sobre *Os Novos Evangélicos*, a revista Época identificou (de forma pioneira, talvez) o surgimento de um movimento revolucionário dentro da igreja protestante: “inspirado no cristianismo e conectado à Internet, um grupo crescente de religiosos critica a corrupção neopentecostal e tenta recriar o protestantismo à brasileira.” (ALEXANDRE, 2010, pág. 90) A reportagem também destacou a existência de páginas na Internet criadas com esse propósito: “Sites como Pavablog, *Veshame Gospel*, Irmãos.com, Púlpito Cristão, Caiofabio.net ou Cristianismo Criativo fazem circular vídeos, palestras e sermões e debatem doutrinas e notícias com alto nível de ousadia e autocrítica.” (ALEXANDRE, 2010, pág. 92; grifo meu) Os criadores do VeShame Gospel comentaram a menção do blog na revista:

Nós do Veshame Gospel tivemos uma grande surpresa de ter visto nosso blog citado nessa reportagem da Revista Época. Nunca foi algo pretendido por nós, desde o início, alcançar popularidade na rede, muito menos a ponto de ser lembrados por uma revista de grande circulação nacional. Entretanto, agradecemos a Deus que isto tenha acontecido porque, no fim das contas, o nosso objetivo é que todos conheçam o Evangelho e as falsificações dele, e que

¹⁶ O estudo dos *memes* está diretamente relacionado com o estudo da difusão de informações. O conceito de meme foi cunhado por Richard Dawkins, em seu livro ‘O Gene Egoísta’, publicado em 1976. “Um ‘meme de ideia’ pode ser definido como uma entidade capaz de ser transmitida de um cérebro para outro.” (apud RECUERO, 2010, pág. 123)



saibam distinguir muito bem entre as duas coisas, para que a verdade de Deus não passe por palhaçadas e mentiras. (GUEDES JUNIOR, 2010)

A proposta de denunciar os absurdos feitos em nome da religião e sugerir um retorno ao Evangelho puro e simples não é exclusividade do blog VeShame Gospel, como se pode notar por esta matéria da revista Época. Muitos sites e blogs com a mesma motivação povoam o ciberespaço, e, mesmo sem estarem agrupados entre si, revelam uma tendência, não de ruptura com os ideais cristãos, mas de retorno a uma ética protestante.

“Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam a transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela Internet. O mesmo pode ser dito (...) de movimentos religiosos. (...) O ciberespaço tornou-se uma ágora eletrônica global em que a diversidade da divergência humana explode numa cacofonia de sotaques.” (CASTELLS, 2003, págs. 114 e 115)

O fato é que existe uma heterogeneidade de personagens e grupos que se autodenominam “evangélicos”, que pode abranger desde as igrejas mais tradicionais e históricas, passando pelos pentecostais e até mesmo o neopentecostalismo, que tem sido o maior alvo de discussões. Dentro deste campo há uma espécie de disputa, não necessariamente por poder, riqueza ou maior número de seguidores, mas sim pela legitimidade dos seus discursos. E as mídias, enquanto instrumentos de comunicação de ideais, acabam por servir a esses propósitos. Conseguir espaço nas grandes mídias de massa, hoje em dia, é o mesmo que estabelecer-se como o grupo *hegemônico*, uma vez que se tem a capacidade de atingir maior público com sua mensagem.

Os que divergem do discurso do grupo dominante e não têm espaço nesses veículos tradicionais (por diversos motivos, que vão desde a falta de recursos financeiros, até mesmo a falta de interesse por estes espaços) são relegados ao plano de *subalternos*. Há, no entanto, aqueles pequenos grupos que, também discordando dos discursos hegemônicos, utilizam-se das novas possibilidades midiáticas para propagar seus ideais diferenciados, sendo considerados, portanto, *contra-hegemônicos*. As mídias digitais alternativas se tornam o ambiente mais favorável para o florescimento desses grupos evangélicos pelos diversos motivos citados no tópico anterior e pela “necessidade de desafiar e destronar o domínio cultural e a liderança (= hegemonia) de suas classes dominantes com uma visão alternativa coerente e convincente a respeito de como a sociedade poderia organizar-se.” (DOWNING, 2004, pág. 47)



O fato de serem contra-hegemônicos, no entanto, não significa que eles rompam com os ideais do Evangelho, mas sim que eles discordam com a interpretação que tem sido a mais divulgada. Assim como existe uma corrente contra-hegemônica de cristãos evangélicos, seguramente deve existir também em outras religiões grupos que se utilizam do suporte digital como forma de “resistência” e de expressão de uma pluralidade de ideias. “O papel da mídia radical pode ser visto como o de tentar quebrar o silêncio, refutar as mentiras e fornecer a verdade. Esse é o modelo da contra-informação.” (DOWNING, 2004, pág. 49)

9. Declínio do Blog

A página do VeShame Gospel pode ser acessada normalmente, mas encontra-se desatualizada desde outubro de 2012, data da última postagem. Cada um dos administradores aponta seus motivos. Guilherme Beserra (2013) defende que a atualização do blog deixou de ser prioridade. “Temos nossas atividades diárias (trabalho e estudos) que acabaram, com o tempo, fazendo que não houvesse mais publicação. Isso deve acontecer com outros blogs ao longo do tempo, deve existir alguma explicação científica para o ciclo de vida de muitos blogs.” De fato, um fenômeno midiático que merece um estudo mais aprofundado é o do surgimento-explosão-declínio dessas páginas. Existem pesquisas que identificam o fim dos blogs como uma tendência geral, imputando esse “assassinato” à ascensão de mídias sociais como o Twitter, para onde o público digital tem migrado. “Uma das maiores causas de abandonos de blogs é a falta de audiência. (...) As pessoas são preguiçosas e ambiciosas demais. Quando elas começam a blogar e a falta de tráfego fica evidente, passam a ficar mais realistas sobre o quanto irão ficar com o blog.” (ROMANI, 2011)

Mas há também a falta de interesse e de apelo: “os blogs perderam o caráter de novidade do seu início, o que empolgaria menos as pessoas.” (ROMANI, 2011) No começo, a ocupação do ambiente virtual é algo intenso e libertador, pela pluralidade de temas e opiniões que oferece. Mas a longo prazo os assuntos e formatos começam a esgotar-se, talvez porque a rapidez, volatilidade e efemeridade sejam características próprias dos meios digitais. Mesmo com um objetivo traçado, chega um momento em que se perde fôlego e “desvirtua-se” do propósito original. É o que se pode perceber pelo depoimento sincero de João Paulo (2013):



(O blog deixou de ser atualizado) quando perdeu o seu sentido! Todo projeto tem que ter um objetivo e quando esse objetivo se esvai, a coisa toda anda para trás. (...) O blog passou de um site crítico, para um site de "fofocas", virou quase uma revista "Caras". Ninguém escrevia mais nada, e em um leve desespero em querer compensar a falta de tempo, passamos a reproduzir notícias de outro sites, o que vai levando o blog a adquirir novos rumos. Os nossos leitores que estavam acostumados com o tom mais crítico, começaram a desaparecer, começaram a cobrar. (...) O leitor é inteligente e aos poucos iam percebendo a decadência.

Ele ainda relata que, após a publicação da reportagem na revista *Época*, onde o VeShame Gospel foi citado, o blog tomou um novo fôlego. Os administradores tentaram corresponder às expectativas dos novos leitores, contudo sem sucesso. Mas, mesmo desatualizada há tanto tempo, surpreende o fato de a página ainda receber muitas visitas e comentários. Isso porque o ciclo de vida de um blog nunca acaba, ele apenas pausa, mas não morre (a não ser que a página seja excluída), podendo ressurgir a qualquer momento se for novamente alimentado.

10. Considerações Finais

Na atualidade existe uma diversidade de atores que descobrem no ciberespaço uma nova esfera pública, onde há liberdade, público e espaço para discordar, denunciar e propor ideias. Isso acontece também no campo da religião, em que mesmo indivíduos que não são autoridades religiosas ou especialistas em Teologia podem opinar e debater. Ao mesmo tempo, isso é limitador, pois chega um momento que perdem a intensidade e o objetivo, talvez pela própria dinâmica do meio digital. Essas características foram identificadas neste estudo sobre o blog VeShame Gospel, sendo este apenas um caso que aponta para tendências gerais da blogosfera.

Baseado nos depoimentos dos administradores e na apreciação visual da página, esta análise é apenas introdutória para diversas discussões, seja sobre a apropriação do ciberespaço por grupos contra-hegemônicos, seja a respeito do ciclo de vida dos blogs, ou mesmo em relação aos novos grupos cristãos que, conectados à Internet, propõem um retorno ao Evangelho. Este trabalho também pode vir a se desdobrar em análises mais aprofundadas sobre o mesmo objeto (o blog VeShame Gospel), tanto quantitativas (estabelecendo categorias para um levantamento estatístico/numérico) como qualitativas (escolhendo uma ou duas postagens para uma exame crítico mais profundo).



REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Ricardo. **A nova reforma protestante**. In: Revista Época. Edição 638. Rio de Janeiro: Globo, 9 ago. 2010.

ALMEIDA, João Carlos; org. **Imagem e Semelhança de Deus na Mídia**. São Paulo: Loyola, 2010.

BESERRA, G. N. Ribeiro. **Guilherme Nathanli Ribeiro Beserra: depoimento** [22 abr. 2013]. Entrevista concedida a Débora Silva Costa, via e-mail.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet: Reflexões sobre a Internet, os Negócios e a Sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

COSTA, Débora Silva; et al. **Um Estudo sobre as Relações da Rádio Araripe de Crato-CE com a Política e a Religião**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34. 2011, Recife. Anais eletrônicos. Recife: Unicap, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1557-1.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2013, 16h55min.

DOWNING, John D. H. **Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais**. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

GUEDES JUNIOR, A. Valentim. **Avelar Valentim Guedes Junior: depoimento** [21 abr. 2013]. CRATO, 2013. 1 som no formato mp3 (1h30min). Entrevista concedida a Débora Silva Costa, gravada em áudio.

_____. **Surpresos**. Blog Veshame Gospel. 10 ago. 2010. Disponível em: <<http://veshamegospel.blogspot.com.br/2010/08/surpresos.html>> Acesso em: 25 de abr. 2013, às 13h35min.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROMANI, Bruno. **Novas gerações abandonam blogs**. Folha de São Paulo. 02 mar. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec/882970-novas-geracoes-abandonam-blogs.shtml>> Acesso em 26 abr. 2013, às 10h50min.

SILVA, J. P. Fernandes da. **João Paulo Fernandes da Silva: depoimento** [23 abr. 2013]. CRATO, 2013. Entrevista concedida a Débora Silva Costa, via e-mail.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Porto Alegre: Sulina, 2003.

XAVIER, Érico Tadeu. **Teologia da Prosperidade: história, análise e implicações**. Kerygma - Revista Eletrônica de Teologia: São Paulo, 2009. p. 120-147